

Reunião Nº 004/2015 do Conselho Geral – Declaração de VotoFixação do Valor das Propinas para os Ciclos de Estudos Conducentes ao Grau de Licenciado, Ciclos de Estudos Integrados Conducentes ao Grau de Mestre e Ciclos de Estudos Conducentes ao Grau de Mestre como sequência formativa de um 1º Ciclo

Considerando que:

1. O número de estudantes da Universidade do Minho a recorrer ao Fundo Social de Emergência até Abril deste ano se aproxima dos valores registados durante todo o ano de 2014;
2. A Universidade do Minho é uma das instituições do ensino superior português que, em termos relativos, apresenta maior número de estudantes a receber bolsa de estudo;
3. Os pontos anteriores demonstram as muitas dificuldades que muitos estudantes enfrentam de forma a continuar os estudos, mesmo com as propinas no nível actual.
4. A universidade apresenta dificuldades de financiamento. Apesar de não se tratar de uma instituição com fins lucrativos e, portanto, não visar o lucro, não deve também apresentar prejuízo, devendo manter as contas o mais equilibrado possível.
5. Actualmente, a universidade apresenta cerca de 112M€ de receita e 117M€ de despesa, não apresentando uma situação preocupante. Baixar o valor das propinas, uma das principais fontes de receita, responsável por cerca de 20% do financiamento, iria desequilibrar a balança levando a uma situação insustentável.
6. A dotação orçamental atribuída à Universidade do Minho fica aquém do necessário, dado que tem em conta a dimensão da universidade em 2003 e não a sua dimensão actual, significativamente maior.
7. Apesar de ter sido eleito membro do Conselho Geral como representante dos estudantes represento toda a comunidade académica e sou independente no exercício das minhas funções.

Se os primeiros pontos me orientaram no sentido de votar "contra" a proposta, os últimos indicavam-me no sentido oposto. De forma que a Abstenção foi o meu voto.

José Mário Sousa

José Mário Sousa

(Membro do Conselho Geral da Universidade do Minho)